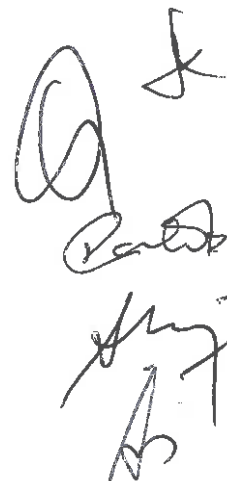


Centro Infantil e Social de Cesar

Contribuinte: 501 465 669
Sede: Rua do Castelo, 623
3720-602 Cesar

Relatório e Contas

EXERCÍCIO DE 2018



RELATÓRIO DE GESTÃO

Ex.mos. Senhores Associados.

Nos termos estatutários, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo do exercício de dois mil e dezoito.

As presentes demonstrações financeiras relativas aos exercícios de 2018 e 2017, referidas neste Relatório de Gestão, foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) prevista pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto, pelo Decreto Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e pelo Decreto Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho para as Entidades do sector não lucrativo (ESNL)

I – EVOLUÇÃO DA GESTÃO

1. ACTIVIDADE

Tendo em conta os objectivos delineados no programa de ação 2018, com vista à melhoria contínua da qualidade dos serviços e à satisfação dos utentes e colaboradores, destaca-se o número de utentes nas diversas respostas sociais do Centro Infantil e Social de Cesar, assim como a continuidade da melhoria dos serviços e o investimento na contínua melhoria quer das condições de apoio aos utentes quer das condições de trabalho dos colaboradores:

Resposta Sociais - Infantil

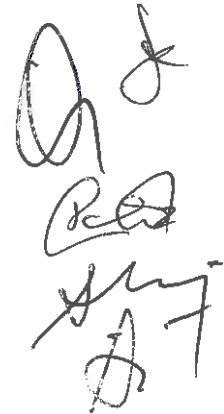
Resposta Social	Ano 2017	Ano 2018	Diferencial
Creche	39	44	+ 5
Jardim de Infância	41	41	0
ATL	32	28	- 4

Respostas Sociais - Sénior

Resposta Social	Ano 2017	Ano 2018	Diferencial
Serviço A. Domiciliário	44	40	- 4
Centro de Dia	17	17	0
Lar residencial	34	34	0

No período em análise, verifica-se uma diminuição de utentes em cerca de 1,5% continuando a tendência do ano anterior, sendo a diminuição no Serviço de Apoio ao Domicílio e no ATL.

No que diz respeito à taxa de ocupação, nas respostas sociais da área infantil, manteve-se em 68% e nas respostas sociais da área sénior baixou de 90% para 87%.



O número medio de funcionários, subiu de 54 para 57 por força de contratos de substituição de funcionários em situação de baixas prolongadas, no entanto o número de funcionários permanentes é inferior e subiu de 51 para 54 pela contratação de técnicos nas áreas de enfermagem e animação social com vista a um maior reforço das ações de apoio aos utentes nas vertentes de saúde, animação e estímulo.

A gestão da instituição procurou ser equilibrada, desenvolvendo ações com o objetivo de prestar serviços diversificados e de qualidade, nas suas respostas sociais, de que se salientam as mais relevantes:

1.1 – INFÂNCIA - CRECHE, JARDIM DE INFÂNCIA E ATL:

Promoção continua do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso da criança, proporcionando segurança afectiva e física, através de um plano de desenvolvimento individual e curricular tendo por base as competências a adquirir, as necessidades e expectativas das famílias.

Oferta de atividades extracurriculares gratuitas nomeadamente, música, sessões de movimentos por fisioterapeuta – creche; música, ginástica, dança e Karaté - Pré-escolar e no ATL nas interrupções letivas.

1.2 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO:

Durante o ano de 2018 demos continuidade à divulgação, informação do serviço e uniformização do processo de prestação de serviço, aliando a qualidade do serviço ao utente à exigência normativa e legal:

- Mantem-se o alargamento do horário da prestação de serviços (8h00 às 18h30);
- Funcionamento dos serviços em feriados (Páscoa, Natal e Fim do Ano e Festas de Cesar);
- Prestação de serviço gratuito de lavandaria a todos os utentes;
- Comemoração do aniversário dos utentes e outras atividades de animação;
- Deslocação mensal dos utentes para participação em atividades temáticas;
- Acompanhamento periódico do serviço de apoio psicossocial do CISC (assistente social e psicóloga);
- Acompanhamento semanal por parte do serviço de enfermagem;

1.3 - LAR:

No ano de 2018 foram avaliados a diversidade dos serviços dentro desta resposta social, sendo de destacar formas de atuação concreta e diversificadas:

- Serviço semanal de medicina clínica geral;
- Serviço de enfermagem;
- Serviço de psiquiatria;
- Serviço de fisioterapia;
- Consultas de Apoio – Psicossocial de Idosos residentes e externas;
- Iniciativas várias no âmbito da formação e satisfação dos colaboradores;
- Atividades de animação fixas tais como: Ginástica, música, dança, religiosas e dinâmicas de grupo.
- Atividades Intergeneracionais (visitas e atividades conjuntas entre a nossa infância e os nossos idosos)
- Visitas a espaços de lazer/culturais.

1.4 - CENTRO DE DIA:

A característica própria deste serviço passa, pelo incremento de actividades recreativas e culturais intrínsecas à vida dos utentes por forma a melhorar a sua qualidade de vida, cujo objecto é, promover um tempo livre e de liberdade activa e personalizada:

- Participação nas actividades previstas no plano anual;
- Encontros Interinstitucionais promovidos pelas equipas técnicas das instituições;
- Encontros de partilha, de convívio, de lazer, recreativos e culturais com a participação dos idosos e associações e instituições locais e regionais;
- Acesso a consulta de medicina de clínica geral e serviços de enfermagem;

2. CUSTOS E PROVEITOS

Os custos atingiram 1.258.696,42 € e os proveitos 1.270.903,11 € comparativamente a 1.179.339,53€ e 1.251.801,16 € de 2017 o que por um lado representa um crescimento de 6,7% a nível dos custos e de 1,5% nos proveitos e por outro lado, um aumento relativamente ao orçamentado de 6,1% nos custos e de 2,7% nos proveitos.

Este aumento a nível de custos é influenciado pelo aumento dos Custos com o Pessoal em 8,4% provocado por ajustamentos salariais e por um fator não recorrente, o despedimento por extinção do posto de trabalho de uma funcionária, que representa 6% na referida variação de Custos com Pessoal.

Os restantes aumentos nos custos são relevantes o aumento nos custos com eletricidade em 4% e o aumento no consumo de água em 50%.

A nível dos proveitos a receita de serviços prestados, proveniente dos utentes, cresceu 4,7%, sendo mais relevante na área da Infância com um crescimento de 5,9%, uma recuperação relativamente a 2017.

Consideramos portanto que, apesar da redução dos resultados provocada pelo fator antes referido e dado o seu carácter ocasional, o exercício teve um desenvolvimento positivo, contribuindo a sua gestão para a melhoria da situação financeira da nossa instituição.

No entanto constitui preocupação o crescimento dos custos na área da energia, apesar do investimento já efetuado no sistema fotovoltaico, o crescimento no consumo de água, que está a ser objeto de estudo para detectar as causas do elevado consumo.

3. AREA AMBIENTAL E DE SEGURANÇA

Mantemos a Certificação Energética das instalações na Classe B junto da ADENE, bem como a Certificação acústica junto de entidade acreditada pelo IPAC e a Aprovação das medidas de Autoproteção junto da ANPC.

3. INVESTIMENTOS

Foram realizados investimentos no montante de 52.209,37 €, essencialmente pelo investimento em Equipamentos para o Lar, Isolamento térmico e acústico nos quartos e na aquisição de uma viatura.

4. ÁREA FINANCEIRA

O Passivo corrente diminui 5%, num montante de cerca de 10.000 €, devido à diminuição dos débitos à Segurança Social e de Impostos retidos a liquidar em Janeiro, não havendo passivo bancário e estando os pagamentos a fornecedores a ser efetuados ao dia 20 do segundo mês seguinte ao fornecimento.

5. RESULTADOS

No exercício de 2018, o resultado obtido foi positivo em 12.206,69 € (Doze mil duzentos e seis euros e sessenta e nove cêntimos), conforme se pode confirmar nas peças contabilísticas que apresentamos em anexo - Balanço, Demonstração de Resultados, Anexo e Demonstração de Fluxos de Caixa.

II. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não houve qualquer facto ocorrido após o termo do exercício económico que mereça destaque.

III. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

Esperamos continuar a melhorar a qualidade dos nossos serviços e conseguir reduções de custos na aquisição de bens e em alguns serviços contratados, e conseguir uma ocupação plena em todas as Respostas Sociais do CISC.

Esperamos implementar medidas que permitam a melhoria dos serviços na área sénior.

IV. OUTRAS INFORMAÇÕES DE CARACTER GERAL

Informamos os senhores associados de que não existem quaisquer débitos em mora à Segurança Social nem a qualquer outra instituição estatal.

V. NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS DIRECTORES

No exercício de 2018, não se verificaram quaisquer negócios entre a instituição e os membros da Direcção, nem foi concedida qualquer autorização nesse sentido.

Os membros da Direcção não auferiram qualquer remuneração nem qualquer compensação para despesas.

VI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se que o resultado obtido positivo em 12.206,69 € (Doze mil duzentos e seis euros e sessenta e nove cêntimos), seja distribuído da seguinte forma:

Resultados Transitados 12.206,69 € (Doze mil duzentos e seis euros e sessenta e nove cêntimos).

Cesar, 05 de Março de 2019

A Direcção

[Handwritten signatures]
Lizete Maria Oliveira Paiva
Carla dos Santos
Alzira Dias

At.
At

Castro
Aug
AT

CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE

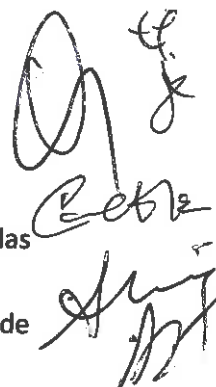
CESAR

Anexo

Exercício de 2018

M. J. Costa
AT

<u>1</u>	<u>Identificação da Entidade</u>	3
<u>2</u>	<u>Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras</u>	3
<u>3</u>	<u>Principais Políticas Contabilísticas</u>	3
<u>4</u>	<u>Fluxos de caixa</u>	5
<u>5</u>	<u>Ativos fixos tangíveis</u>	5
<u>6</u>	<u>Ativos intangíveis</u>	6
<u>7</u>	<u>Financiamentos obtidos e locações</u>	6
<u>8</u>	<u>Rédito</u>	6
<u>9</u>	<u>Investimentos em Subsidiárias, associadas e outros investimentos</u>	7
<u>10</u>	<u>Subsídios do Governo e apoios do Governo</u>	7
<u>11</u>	<u>Provisões, passivos contingentes e activos contingentes</u>	8
<u>12</u>	<u>Dívidas de cobrança duvidosa</u>	8
<u>13</u>	<u>Benefícios dos empregados</u>	8
<u>14</u>	<u>Fundos Patrimoniais</u>	8
<u>15</u>	<u>Dividas ao Estado e Segurança Social</u>	8
<u>16</u>	<u>Valor global das dividas ativas e passivas respeitantes ao pessoal</u>	8
<u>17</u>	<u>Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas</u>	9
<u>18</u>	<u>Outras informações</u>	9
<u>18.1</u>	<u>Outros rendimentos e ganhos</u>	9
<u>18.2</u>	<u>Outros gastos e perdas</u>	9
<u>18.3</u>	<u>Resultados financeiros</u>	9
<u>18.4</u>	<u>Acontecimentos apos data balanço</u>	10



Nota prévia: As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas as notas consideradas como não aplicáveis.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

1 Identificação da Entidade

O CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE CESAR, situado na Rua do Castelo, 623 - 3700-602 Cesar, NIF: 501 465 669, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, registada na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 74/81 das Associações de Solidariedade Social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações do Decreto-lei 98/2015 de 2 de Junho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2017, incluídas nas presentes Demonstrações Financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos instrumentos legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística, nomeadamente do Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (RNC-ESNL).

3 Principais políticas contabilísticas:

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade
- Regime de acréscimo (periodização económica)
- Consistência na apresentação
- Materialidade e agregação
- Não compensação
- Informação comparável

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data do balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2 – Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.2.3 – Rédito

O redito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O redito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspectivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num prazo curto/médio qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativo e passivos no próximo período de relato.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas com o impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderão vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

4 Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

4.1 – Comentário sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

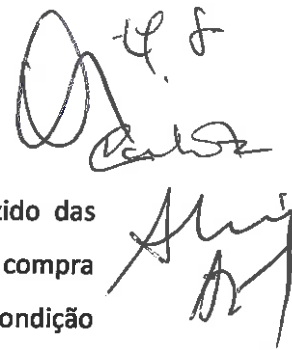
Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como se segue:

Descrição	2018	2017
Caixa	453.73	612.84
Depósitos à ordem	406 627.04	169 388.13
Depósitos a prazo	100 534.46	300 355.83
Outros	0.00	0.00
Total	507 615.23	470 356.80

5 Ativos fixos tangíveis:

6.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) Os critérios de mensuração usados para determinarem a quantia escriturada bruta;



Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Descrição	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios outras construções	2 296 011.27	10 375.05				2 306 386.32
Equipamento básico	420 368.58	21 068.39				441 436.97
Equipamento de transporte	116 350.10	21 868.53	19 852.15			118 366.48
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	35 380.78	1 897.40				37 278.18
Outros Ativos fixos tangíveis	12 107.62					12 107.62
Total	2 880 218.35	55 209.37	19 852.15			2 915 575.57
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						0.00
Edifícios outras construções	949 066.71	131 329.69				1 080 396.40
Equipamento básico	375 880.39	17 857.04				393 737.43
Equipamento de transporte	93 100.10	13 217.13	19 852.15			86 465.08
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	33 552.27	1 551.84				35 104.11
Outros Ativos fixos tangíveis	11 484.25	88.31				11 572.56
Total	1 463 083.72	164 044.01	19 852.15			1 607 275.58

6 Ativos Intangíveis:

Não existem ativos intangíveis.

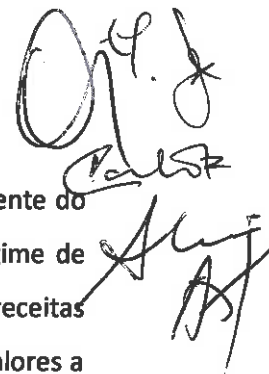
7 Financiamentos obtidos e locações:

Não se recorreu a qualquer financiamento ou locação durante o período.

8 Rédito:

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Prestação de serviços	510 011.00	487 467.38



Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

9 Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Outros Investimentos

No período de 2018 ocorreram as seguintes variações referentes a outros investimentos financeiros:

Quantia bruta escriturada inicial	Movimentos do período	Total
116 306.99	20 348.11	136 655.10

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo:

Em 31 de Dezembro de 2018 a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de Subsídios do Governo e Apoios do Governo:

Conta	Descrição	Ano		Valor Recebido/Regularização		
		Início	Fim	Ano Anterior	Do Ano	Total
1	2	3	4	5	6	7=5+6
5931	PIDAC			800 421.30		800 421.30
5932	SEG SOCIAL			97 531.00		97 531.00
5933	PRODER-IFAP			168 467.91		168 467.91
	TOTAL			1 066 420.21		1 066 420.21

Amortizações				
Dos Exercícios Anteriores	Dos Exercícios		Acumuladas	Valor Líquido
	Taxa	Valores		
8	9	10	11=8+10	12=7-11
398 937.02		40 021.07	438 958.09	361 463.21
37 061.78		4 876.55	41 938.33	55 592.67
84 065.79		8 537.16	92 602.95	75 864.96
520 064.59		53 434.78	573 499.37	492 920.84

Handwritten signatures and initials:
A. F. J.
Paulo S.
H. J.
D. J.

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No período de 2018, ocorreu uma reversão de perdas por imparidade de clientes no valor de 422.70. Relativo a responsabilidade por garantias bancárias, não houve qualquer variação.

12 Dívidas cobrança duvidosa

No período de 2018, o quadro das dívidas de cobrança duvidosa registadas na rubrica clientes de Cobrança Duvidosa, as quais se encontram totalmente provisionadas, é o seguinte:

DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA	VALOR GLOBAL
Ana Raquel Cunha	167.65
TOTAL	167.65

13 Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários da Instituição em 2018 foi de 57.

A Direção é constituída por 5 membros, o Conselho Fiscal por 3 membros e a Mesa de Assembleia por 3 membros, mantendo a sua composição durante o ano de 2018

Os órgãos de direção não auferem qualquer tipo de remuneração.

14 Fundos Patrimoniais

Nos fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	156 987.07	0.00	0.00	156 987.07
Resultados transitados	1 037 374.39	72 461.63	0.00	1 109 836.02
Excedentes de revalorização	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	546 355.62	53 434.78	0.00	492 920.84
Total	1 740 717.08	72 461.63	0.00	1 759 743.93

15 Dívidas ao Estado e Segurança Social

A Entidade à data de encerramento das contas do período de 2018 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

16 Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da Instituição

Não existem dívidas ativas nem passivas respeitantes ao pessoal da Instituição.

Handwritten signatures and initials, including 'A. J.', 'C. A. T. L.', and 'A. J.'.

17 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas sub. e consumo
Existências Iniciais	0.00	0.00
Compras	0.00	164 483.41
Regularizações de Existências	0.00	0.00
Existências Finais	0.00	0.00
Custo do Exercício	0.00	164 483.41

18 Outras Informações

18.1 - Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018
Rendimentos Suplementares	0.00
Descontos de pronto pagamento obtidos	15.69
Recuperação de dívidas a receber	0.00
Rendimentos em investimentos não financeiros	9 065.62
Outros rendimentos e ganhos	103 345.20
Total	112 426.51

18.2 - Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018
Impostos	137.66
Dívidas incobráveis	0.00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0.00
Outros Gastos e Perdas	420.00
Total	557.66

18.3 - Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018
Juros e gastos similares suportados	
Juros suportados	646.36
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0.00
Outros gastos de financiamento	1 600.40
Total	2 246.76
Juros e rendimentos similares obtidos	

Juros e gastos similares suportados	
Juros suportados	646.36
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0.00
Outros gastos de financiamento	1 600.40
Total	2 246.76
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros obtidos	1 870.24
Dividendos obtidos	0.00
Outros Rendimentos similares	1 632.81
Total	3 503.05
Resultados Financeiros	1 256.29

18.4 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Cesar, 05 de Março de 2019

O Responsável

Ligia Loureiro

A Direcção

Luís Filipe de Sousa
Luís Filipe de Sousa
Luís Filipe de Sousa

Luís Filipe de Sousa

ALZIRA de AZEVEDO OLIVEIRA

CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE CESAR
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 501465669

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 308 299,99	1 417 134,63
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		136 655,10	116 306,99
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 444 955,09	1 533 441,62
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		3 090,13	5 941,76
Estado e outros entes públicos		1 987,37	2 643,28
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		12,00	361,50
Diferimentos		3 729,89	0,00
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		507 615,23	470 356,80
		516 434,62	479 303,34
Total do ativo		1 961 389,71	2 012 744,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		156 987,07	156 987,07
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		1 109 836,02	1 037 374,39
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		492 920,84	546 355,62
		1 759 743,93	1 740 717,08
Resultado líquido do período		12 206,69	72 461,63
Total dos fundos patrimoniais		1 771 950,62	1 813 178,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		36 875,73	36 999,70
Estado e outros entes públicos		36 276,06	47 379,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		116 287,30	115 187,39
		189 439,09	199 566,25
Total do passivo		189 439,09	199 566,25
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 961 389,71	2 012 744,96

A Direcção

[Handwritten signature]
 Zizete Maria Oliveira
 Carlos José
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

O responsável

[Handwritten signature]

CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE CESAR
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 501465669

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		510.011,00	487.467,38
Subsídios, doações e legados à exploração		644.539,85	637.119,27
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		164.483,41	160.201,77
Fornecimentos e serviços externos		150.186,24	137.072,34
Gastos com o pessoal		777.178,34	716.805,77
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-422,70	107,70
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		112.426,51	117.387,67
Outros gastos		557,66	1.080,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		174.994,41	226.705,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		164.044,01	162.118,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.950,40	64.587,90
Juros e rendimentos similares obtidos		3.503,05	9.826,84
Juros e gastos similares suportados		2.246,76	1.953,11
Resultados antes de impostos		12.206,69	72.461,63
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		12.206,69	72.461,63

Lizete Maria Oliveira Paiva
Carla Helena Machado
Alzira Azevedo

Ligia Azevedo

CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE CESAR
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	DATAS	
	2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de Clientes e Utentes	510 463,71	485 043,14
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	313 709,40	274 884,81
Pagamentos ao pessoal	520 307,48	457 673,46
Caixa gerada pelas operações	-323 553,17	-247 515,13
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	523 191,45	496 147,87
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	199 638,28	248 632,74
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	33 016,76	142 833,57
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	135 219,38	115 602,37
Outros activos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	4 600,00	7 000,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	3 503,05	9 826,84
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-160 133,09	-241 609,10
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	2 246,76	1 953,11
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-2 246,76	-1 953,11
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	37 258,43	5 070,53
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	470 356,80	465 286,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	507 615,23	470 356,80

A Direcção

O Responsavel

[Handwritten signature]
 Lizete Nova Oliveira Pereira
 Direcção
 F3M - Information Systems, SA
 Processado por Computador

[Handwritten signature]